

GEOTURISMO EM PANCAS: EXPLORANDO O POTENCIAL DOS PONTÕES CAPIXABAS

Ana C. P. Ferreira¹; Hanna C. Bizi¹; Daniela Teixeira Carvalho de Newman¹; Paula V. Dias¹; Jose Albino Newman¹; Lucas M. C. Medici¹; Ronielson Xavier de Jesus;¹ Felipe Ayres Marçal¹.

¹ GREGEM/DEGEM/UFES.

RESUMO: O segmento geoturístico vem crescendo muito em nosso país atualmente e esse potencial deve ser explorado da melhor maneira, com a implementação de rotas e criação de geoparques. A simples indicação da história geológica do local agrega valor à paisagem, aumentando o seu potencial como gerador de turismo e renda. Atualmente, o geoturismo está direcionado para geoconservação e tem-se expandido em varias partes do mundo, geralmente em países europeus e na América do norte. No Espírito Santo, a geoconservação pode ser vista em várias cidades como, por exemplo, em Pancas que está localizada à noroeste do estado. Conhecida como uma das unidades de conservação do Parque Nacional dos Pontões Capixabas esta cidade agrega muitos valores culturais, geológicos e turísticos a essa paisagem. A morfologia dessa região é própria para as mais diversas práticas esportivas integradoras do homem com a natureza. Sendo possível a contemplação de espécies da fauna e flora muitas vezes peculiares ou ainda, desconhecidas pelo mundo científico, destacando-se as orquídeas e bromélias. O paisagista Burle Max nas décadas 40 e 50 do século XX, considerou os pontões capixabas como o lugar mais belo do mundo, com uma série de pegmatitos de mais de 500 metros de altura (VEJA, 19 set, 1973, P.4). A região é um notável agrupamento de maciços de granada-biotita granito moldados por processos intempéricos e erosivos, de grande apelo cênico para a geologia e geomorfologia. As esculturas naturais recebem nomes variados pelos visitantes dentre os mais reconhecidos e adotado pelos habitantes citam-se Pedra do Camelo, Pedra da Agulha e Pedra do Leitão. (Suíte Carlos Chagas, G2cc). A Pedra do camelo é uma motanha rochosa, localizada na comunidade Palmital à 3 km da cidade, tombada como bem paisagístico natural, tem 720 metros de altitude e é marcada pela cadeia de cinco rochas, símbolo do município. O lugar é ideal para caminhadas geoturísticas em trilhas pouco exploradas, escaladas e montanhismo. A Pedra da agulha também localizada a 3 km do centro da cidade, possui 500 metros de altura e é tombada como bem paisagístico, tem um formato pontiagudo que caracteriza seu nome além de ser ideal para práticas de esportes radicais, e caminhadas para contemplação da fauna da mata Atlântica. A Pedra Leitão está localizada a 4,5 km do centro da cidade, seu maior atrativo são trilhas, prática de vôo livre, acampamento, e escalada geoturística. O ecoturismo ou turismo geocientífico consiste em realizar viagens com o objetivo específico de estudar e desfrutar da paisagem, sua flora e fauna, assim como das manifestações culturais de cada região.

PALAVRAS CHAVE: GEOTURISMO, GEOCONSERVAÇÃO E PATRIMÔNIO NATURAL.